



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3715 – 15 de setembro 2009

Acidente de Trabalho

Empresas terão que devolver dinheiro ao INSS

Manoel Neri Klafke Moraes e a Construtora e Incorporadora Cristofer Ltda, devem devolver ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) valores relativos à concessão de auxílio-acidente e pensão por morte, conforme a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

A Advocacia Geral da União atuou no caso por meio do Núcleo de Ações Regressivas Acidentárias (NAR), instituído pelo Serviço de Cobrança e Recuperação de Créditos da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região. O argumento utilizado foi o de que as empresas foram negligentes quanto ao cumprimento e fiscalização das normas de segurança de trabalho.

O TRF-4 acolhe as ponderações e manteve a sentença anterior ao determinar o pagamento das parcelas vencidas e a vencer dos benefícios previdenciários. O juízo ressaltou que a não adoção de precauções "evidencia negligência da empresa que, com sua conduta omissiva, deixou de evitar o acidente, sendo responsável, pois, pela reparação do dano, inclusive em ação regressiva ajuizada pelo INSS".

O coordenador do NAR, Fernando Maciel, ressaltou que a sentença representa um avanço para a Justiça, no entendimento de que há uma presunção de responsabilidade civil das empresas por acidentes de trabalho.

Os benefícios foram pagos devido a um acidente de trabalho que aconteceu durante o feriado de carnaval de 1998. As vítimas, que utilizavam um andaime mecânico para pintar a fachada de um prédio, caíram do sexto andar. Uma das vigas de metal, que estava indevidamente contrabalançada por sacos de areia e pedaços de concreto, cedeu e o cabo de amarração deslizou, levando à queda dos operários junto com as tábuas da forração. Os pintores não utilizavam cinto de segurança.

Bancos limitam créditos

Apesar dos sinais de recuperação da economia global, as instituições financeiras no mundo todo continuaram a restringir o crédito para o setor privado no segundo trimestre deste ano, na avaliação do BIS (Banco para Compensações Internacionais, que é uma espécie de BC dos bancos centrais).

Para chegar a essa conclusão, o BIS usou, entre outros dados, os empréstimos internacionais realizados por meio de consórcios de bancos (geralmente utilizados em grandes operações), que mostram que houve uma melhora do primeiro para o segundo trimestre, mas com números bem abaixo da média dos últimos anos, tanto nos países ricos como nos emergentes.

No segundo trimestre, esses empréstimos (que são em sua maioria usados por empresas não financeiras) totalizaram US\$ 255 bilhões, alta de 31% em relação aos primeiros três meses de 2009, mas distantes dos resultados dos últimos anos. No segundo trimestre de 2008, eles ficaram em US\$ 473 bilhões, e, no mesmo período de 2007, em US\$ 839 bilhões.

Veja o restante da matéria em nossa página.



Cassi / Previ PARCERIA



As direções da Previ e da Cassi, respectivamente caixa de previdência e caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil, vão contratar empresa de consultoria para realizar estudos de viabilidade de uma parceria para investimentos conjuntos em projetos na área hospitalar e de saúde. Essa é uma antiga demanda do funcionalismo que começa a ser concretizada por iniciativa dos dirigentes eleitos da Previ.

Maiores informações estão disponíveis em nossa página.

Atenção Bancários(as)

Hoje tem
plenária da
CAIXA às 18:30h
em nossa sede.

Amanhã, dia 16 será
com os bancários do
BB e dia 17 com os
de bancos privados